

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: RETRATO DOS ENSAIOS CLÍNICOS EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

THALLYTA JULIANA PEREIRA DA SILVA

Graduanda do Curso de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE,
tjps@discente.ifpe.edu.br;

PEDRO CAMILO CALADO DA SILVA

Graduando do Curso de Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE,
pccs@discente.ifpe.edu.br;

CYNTHIA ROBERTA DIAS TORRES SILVA

Doutora em Enfermagem e Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Federal
de Pernambuco - IFPE, cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br;

KHELYANE MESQUITA DE CARVALHO

Doutora em Enfermagem e Docente do Curso de Enfermagem Técnico em
Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, khelyanemc@gmail.com.

RESUMO

Objetivo: descrever os Ensaios Clínicos Randomizados sobre à enfermagem Gerontológica realizados por enfermeiros no Brasil. **Método:** estudo observacional de natureza descritiva, que ocorreu por meio do acesso ao website de Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos. Durante a busca utilizou-se a palavra chave "idoso". Como critério de inclusão foram selecionados aqueles que fizessem referência à assistência de enfermagem Gerontológica. A coleta de dados aconteceu por dois pesquisadores independentes, mediante a utilização de instrumento construído, composto pelas seguintes variáveis: descritores, intervenção realizada, quantidade de participantes, quantidade de grupos foram comparados, ano do recrutamento, enfoque do estudo, fase do estudo, filiação do autor, titulação do autor e região da filiação. **Resultados:** identificou-se 111 ensaios na plataforma sobre Gerontologia, após a aplicação do critério de inclusão foram selecionados 10 registros. Dos quais 40% (n=4) foram realizados em 2020. 50% (n=5) dos ensaios foram desenvolvidos no Nordeste. O enfoque do estudo em sua maioria foi prevenção (60%/n=6). Em relação às intervenções realizadas, observou-se que 40% (n=4) dos registros eram sob a ótica da educação em saúde, no qual foram abordados os seguintes assuntos em cada registro: crença sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, Autocuidado de idosos com Diabetes, qualidade de vida e qualidade do sono. **Conclusão:** foram encontrados 10 estudos sobre a assistência de enfermagem Gerontológica realizados por enfermeiros no Brasil, das intervenções aplicadas, a maioria foram de educação em saúde. Destaca-se a importância do desenvolvimento de mais pesquisas acerca da temática, pois os estudos contribuem para mudança de paradigmas no cuidado da pessoa idosa.

Palavras-chave: Prática Clínica Baseada em Evidências, Enfermagem Geriátrica, Ensaio Clínicos Controlados Aleatórios como Assunto, Saúde do Idoso.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. É estimado que o número de pessoas idosas, com 60 anos ou mais, duplique até 2050 e triplique até 2100. O que representa um aumento de 962 milhões em 2017 para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. É quiçá a transformação social mais significativa do século, com repercussões significativas em todos os setores da sociedade (UNRIC, 2022). Diante desses números, os governantes precisam pensar em políticas públicas que atendam de forma adequada e eficaz essa parcela numerosa da população.

Em 2002, realizou-se a Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, em Madrid, promovida pela Organização das Nações Unidas. Nela foi adotada uma Declaração Política e o Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento. As suas recomendações direcionam a ações que visem a qualidade do envelhecimento populacional, a promoção do bem-estar e da saúde no envelhecer e a importância da criação de redes de apoio (BRASIL, 2003). A partir desse momento, a saúde da pessoa idosa ganha destaque e vira prioridade. Ao ponto de ser imputada e pactuada pelas três esferas de governo (ROMERO; SCORTEGAGNA; DORING, 2018)

A garantia ao envelhecimento saudável é desafio para a saúde pública. Assim sendo, os profissionais de saúde devem ser capazes de atender as necessidades e demandas da pessoa idosa. Para que isso aconteça é necessário que existam capacitações para o atendimento articulado entre os profissionais de forma a assegurar atenção integral e com ênfase na promoção à saúde para garantir a prevenção de agravos e uma melhor qualidade de vida (OLIVEIRA, *et al.* 2021). Essas capacitações revelam a importância de pesquisas para a prática baseada em evidências (PBE).

A PBE requer habilidades específicas dos profissionais, voltadas à identificação de problemas, seja do cotidiano e/ou da pessoa atendida. Com o problema identificado, leva à busca por evidências já comprovadas cientificamente que solucionem essas questões e auxiliem na tomada de decisão mais assertiva. Esse conceito não regra a tomada de decisões em saberes empíricos (rituais, opiniões infundadas, tradições e/ou experiência clínica não sistematizada), mas focaliza a

adoção de julgamento clínico criterioso, com base em evidências relevantes, produzidas a partir de pesquisas que solucionem necessidades do usuário e sociedade (WEBER, 2019).

Para a Enfermagem a PBE se mostra um potencial de empoderamento de atuação frente a equipe multiprofissional e a população, trazendo maior credibilidade em sua atuação. Além de contribuir para melhores resultados nas intervenções em forma de assistência ao paciente atendido (PEDROSA, *et al.* 2015).

Para que a PBE seja implementada é necessária a pesquisa de alta confiabilidade e é nesse cenário que entram os Ensaios Clínicos Randomizados (ECR). Pode-se afirmar que eles são o padrão ouro para desenho experimental de estudo ou ensaio clínico. Apenas por meio de uma pesquisa-investigação do tipo ECR pode-se avaliar e revelar possíveis relações de causa e efeito entre variáveis independentes e dependentes. Devido à presença de um grupo controle, os ECR somam vantagens em relação aos outros modelos experimentais. (SHARMA; SRIVASTAV; SAMUEL, 2020).

Demonstrada a tendência de envelhecimento populacional mundial e a pactuação dos entes político-governamentais em busca de promoção do bem-estar e da saúde no envelhecer, soma-se a importância da utilização de PBE para o alcance desses objetivos de forma segura e coesa. E para que isso aconteça é necessário o desenvolvimento de ECR voltadas à área de gerontologia.

A fim de contribuir para a ciência, o presente estudo teve como objetivo descrever os Ensaios Clínicos Randomizados sobre à enfermagem Gerontológica realizados por enfermeiros no Brasil.

METODOLOGIA

Tratou-se de estudo observacional de natureza descritiva. A pesquisa ocorreu por meio do acesso ao website da plataforma ReBEC (Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos), no qual consiste em acervo eletrônico do Ministério da Saúde, Organização Panamericana de Saúde e Fundação Oswaldo Cruz, em que contém estudos experimentais e não-experimentais realizados com seres humanos. Neste acervo eletrônico são registrados os ECR, que por sua vez, é de acesso livre e gratuito.

No período da coleta haviam 5542 registros na plataforma. Durante a busca utilizou-se a palavra chave "idoso" e foram encontrados 111 ECR entre os anos de 2010 a 2020 relacionados à temática. Os critérios de inclusão foram ECR realizados no Brasil, cadastrados por profissionais enfermeiros e que abordassem a temática relacionada à saúde da pessoa idosa. Foi verificada a graduação do autor responsável pelo cadastro na plataforma por meio do currículo *Lattes*. Foram excluídos estudos registrados como interrompido/cancelado. Dessa forma, após leitura do título e resumo utilizando os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 10 ECR relacionados à saúde da pessoa idosa que foram registrados por enfermeiros no Brasil.

A coleta de dados aconteceu por dois pesquisadores, independentes, mediante a utilização de instrumento construído para o presente estudo, no qual foi composto pelas seguintes variáveis: descritores, intervenção realizada, quantidade de participantes, quantidade de grupos foram comparados, situação de recrutamento, ano do recrutamento, intervalo de tempo entre as medidas, número de braços, tipo de mascaramento, enfoque do estudo, tipo de alocação, fase do estudo, filiação do autor, titulação do autor, estado e região da filiação.

Para análise dos dados, foi realizada com auxílio do software R. A partir do teste de *Kolmogorov-Smirnov* foi verificada a adesão das variáveis à normalidade; feita a utilização de estatística descritiva, com medidas de tendência central e de dispersão e, a partir do teste de Qui-quadrado ocorreu a verificação da associação entre as variáveis do perfil da pesquisa com as variáveis do perfil do profissional que realizou o cadastro do estudo no ReBEC. Dessa forma, a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos não se fez necessária, pois tratou-se de pesquisa com dados secundários de domínio público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

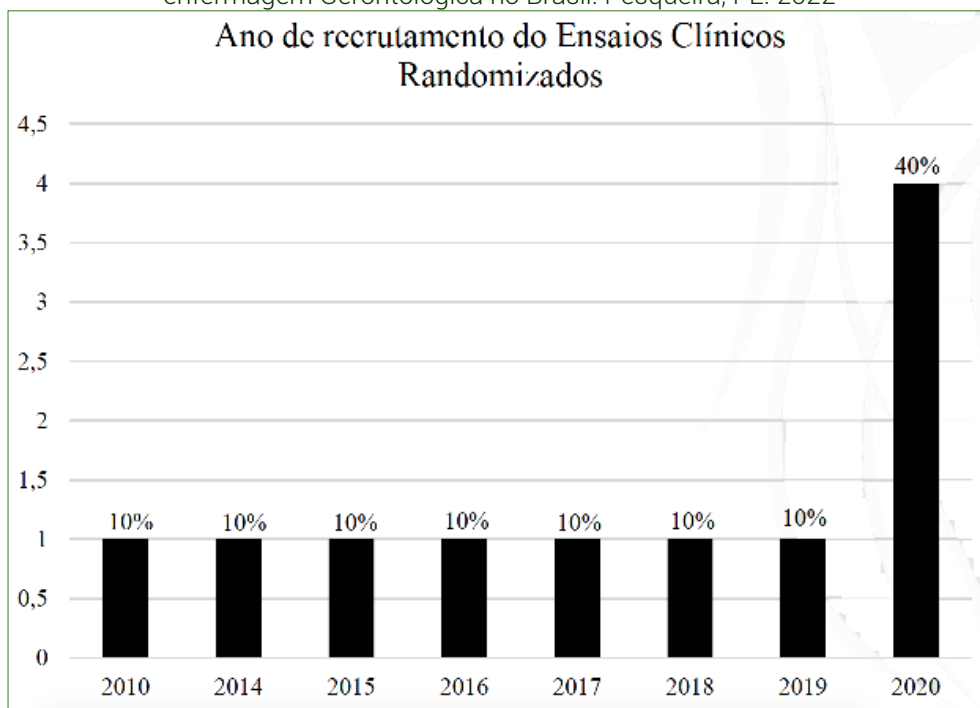
Observou-se escassez de estudos sobre a temática, visto que no período da pesquisa haviam 5542 ensaios registrados na plataforma, no qual somente 111 estavam relacionados à saúde da pessoa idosa e apenas 9% (n=10) destes, foram realizados por profissionais de enfermagem. Os poucos estudos realizados por profissionais de enfermagem na área da gerontologia apresentam preocupação dos pesquisadores

que desenvolveram as pesquisas, que procuram amparo científico para a assistência e para o ensino acerca da temática.

Com isso, estudo realizado no Nordeste sobre a formação dos enfermeiros para atuar com a pessoa idosa identificou que os profissionais de enfermagem participantes da pesquisa possuíam déficit no conhecimento acerca da saúde da pessoa idosa (MELO, *et al.* 2019). Dessa forma, observa-se lacunas relacionadas à formação e preparação dos profissionais sobre a temática, que evidencia a importância de mais pesquisas na área da gerontologia.

Acerca do recrutamento, foi identificado aumento na quantidade de registro em 2020, com 4 novos registros (n=40%), o que pode revelar tendência de aumento nos estudos, conforme a figura 1. Esse aumento no número de ensaios registrados pode ter relação com a pandemia de COVID-19, em vista do aumento no número de pesquisas e a ênfase dada ao processo de trabalho da enfermagem.

Figura 1 - Distribuição temporal dos Ensaios Clínicos Randomizados acerca da enfermagem Gerontológica no Brasil. Pesqueira, PE. 2022



Fonte: Autoria própria

A Organização Mundial de Saúde (OMS) no Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde, recomenda o incentivo às pesquisas relacionadas ao envelhecimento em saúde nos diversos setores, a fim de representar a diversidade da população idosa e estudar os determinantes do envelhecimento saudável (OMS, 2015). Essa recomendação pode estar relacionada a elevação da taxa do envelhecimento no mundo, no qual necessita-se de profissionais capacitados com olhar holístico para garantir a integralidade da assistência à saúde da pessoa idosa.

Referente a localização geográfica de elaboração dos ECR, a maioria eram da região Nordeste, conforme a figura 2, que corrobora com estudo sobre Caracterização dos Ensaios Clínicos Randomizados sobre Urgência e Emergência Realizados por Enfermeiros no Brasil (DE BRITO, *et al.* 2022), no qual a maioria dos ensaios eram da região Sudeste e Nordeste. Esses dados podem ter relação por se tratar de regiões que possuem centros universitários com grande número de pesquisadores.

Figura 2 - Distribuição geográfica por região dos Ensaios Clínicos Randomizados acerca da enfermagem Gerontológica no Brasil. Pesqueira, PE. 2022



Fonte: autoria própria

Além disso, vale enfatizar a ausência de estudos nas regiões Norte e Sul, cabe refletir sobre a importância dos ECR em todas as regiões, em virtude das diferenças e características próprias de cada região. Com isso, recomenda-se que os estudos sejam realizados contemplando as diferentes regiões, a fim de ampliar a análise da temática.

Sobre o enfoque dos estudos, 60% (n=6) tinham foco na prevenção, 20% (n=2) no tratamento e 20% (n=2) eram classificados como outros. Quanto à situação do recrutamento, 50 (n=5) estavam em análise completa dos dados, 40% (n=4) foram concluídos e 10% (n=1) ainda não recrutado.

No tipo de mascaramento, 70% (n=7) foram abertos, 20% (n=2) unicegos e 10% (n=1) duplo cego, o que diverge de estudo realizado em Nova York a respeito das características de Ensaios Clínicos Randomizados em cirurgias, no qual a maioria dos ensaios possuíam cegamento (ROBINSON, *et al.* 2021). Pode-se considerar que o mascaramento nos ensaios clínicos possui níveis de evidência maiores, pois reduz o risco de viés na pesquisa científica e aumenta o alcance de confiabilidade.

Em relação a alocação dos estudos, 50% (n=5) foram de braço único, 30% (n=3) eram randomizados e 20% (n=2) controlados. Com isso, estudo da efetividade e eficiência dos ensaios clínicos randomizados mostrou a importância da randomização, na qual dispõe de importante ferramenta metodológica, por meio da organização aleatória dos participantes do estudo, que amplia a diversidade amostral e melhora a eficácia do estudo (MARTINS, 2020). Assim, as comparações dos grupos estudados favorecem resultados que mostram uma relação de causa e efeito.

Todos os autores encontravam-se filiados a instituições públicas de caráter Federal ou Estadual. Em relação à titulação do autor, 90% (n=9) eram doutores e 10% (n=1) era mestre. Acerca da atuação profissional, 80% (n=8) atuavam na área da docência e pesquisa. O que corrobora com estudos realizados no Brasil sobre ECR, que evidenciou a importância das universidades e institutos públicos para o desenvolvimento da ciência e para formação de pesquisadores. (DE ALMEIDA, *et al.* 2022; DE BRITO, *et al.* 2021). Assim, releva-se a importância de investimentos nas universidades públicas, pois essas instituições de ensino são fundamentais para o desenvolvimento e avanço científico. .

Em relação às intervenções testadas, houve predominância de pesquisas sobre práticas de educação em saúde, de acordo com a figura 3. Nas pesquisas de educação em saúde foram realizados estudos com temáticas voltadas para crença sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, Autocuidado de idosos com Diabetes, qualidade de vida, qualidade do sono e atividades físicas e cognitivas.

Os resultados se assemelham a estudo sobre análise de educação e saúde como estratégias para promoção à saúde da pessoa idosa, evidenciou que a maioria das intervenções trabalhadas eram voltadas para prática de atividade física, alimentação saudável, doenças crônicas, doenças respiratórias, sexualidade, medicamentos, vida financeira e participação social (SEABRA, *et al.* 2019). A educação em saúde como estratégia de promoção à saúde da pessoa idosa é fator essencial para estimular ações de autocuidado e autoconhecimento desse público, a fim de reduzir as vulnerabilidades e favorecer o envelhecimento saudável.

A educação em saúde é um dos elementos primordiais da Atenção Primária à Saúde (APS) (DE ARAÚJO *et al.*, 2020). A APS conta com equipe multiprofissional que desempenha atividades em saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e detecção precoce das doenças. Possibilita tratamento, reabilitação, diminuição de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde dirigida à população (BRASIL, 2017). O papel das APS dentro das Redes de Atenção à Saúde (RAS) no desenvolvimento das práticas de Educação em Saúde perpassa por estratégias de promoção de saúde da pessoa idosa.

Os outros serviços que formam a RAS somam-se na busca pela integridade dos cuidados pessoa idosa. São exemplos os Centros de Convivência para Idosos (CCI) (BORGES; SEIDL, 2013), as Casas de Repouso (ROMERO; FERNÁNDEZ; ORTEGA, 2016), as Casas de Apoio (SANTOS *et al.*, 2017), os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) (LIMA *et al.*, 2017), a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) (CASEMIRO *et al.*, 2018) e as Unidades de Saúde da Família (USF) (ALMEIDA *et al.*, 2019).

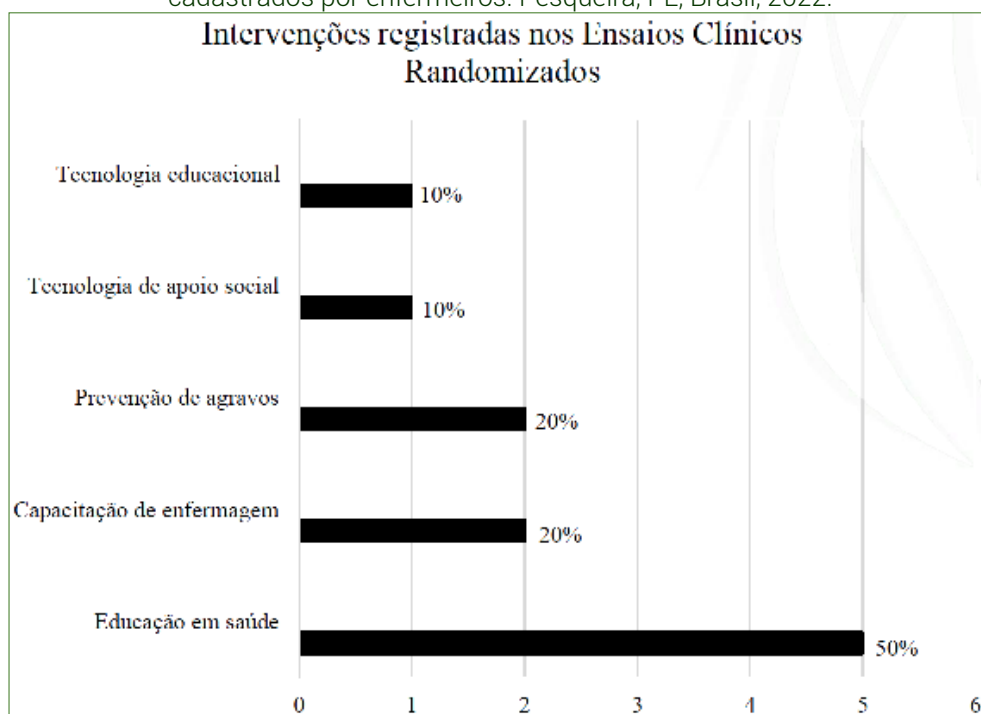
Nessa perspectiva, estudo sobre práticas de educação em saúde voltada para pessoa idosa, destacou a potencialidade da educação em saúde utilizada na Atenção Primária à Saúde (APS) por profissionais da saúde, no qual apresentou resultados significativos no alcance de melhorias na qualidade de vida associada à mudança de hábitos da

pessoa idosa (SANTOS *et al.*, 2021). Além disso, o profissional enfermeiro tem atribuições fundamentais nessas práticas, no qual tem papel essencial no cuidado e promoção de ações educativas, em virtude das ferramentas que o mesmo possui de educador e facilitador do conhecimento em saúde (LIMA *et al.*, 2017).

Nos ECR de capacitação dos profissionais de enfermagem, foram relacionados ao conhecimento dos estudantes da área acerca do comportamento sexual e doenças sexualmente transmissíveis e prevenção do pé diabético. A capacitação profissional a partir da PBE é essencial para garantir a segurança do paciente e melhoria da assistência à saúde.

Nesse sentido, estudo sobre o papel da enfermagem no cuidado à saúde da pessoa idosa, mostrou que o enfermeiro é um dos profissionais que mais está em contato direto com a pessoa idosa (GUARDA; SILVA, 2022). Com isso, destaca-se a importância da capacitação profissional acerca do cuidado à pessoa idosa, sobretudo, a respeito dos aspectos biopsicossociais e as legislações voltadas para os direitos da pessoa idosa.

Figura 3 - Distribuição das intervenções pesquisadas nos ensaios clínicos cadastrados por enfermeiros. Pesqueira, PE, Brasil, 2022.



Fonte: autoria própria

Na prevenção de agravos, foi relacionado a higiene bucal e pneumonia nas pessoas idosas institucionalizadas. As intervenções voltadas para prevenção de agravos são fatores importantes para garantir o envelhecimento ativo e saudável, em vista dos aspectos fisiológicos inerentes à senescência, a pessoa idosa necessita de condutas e preparos para promover a longevidade. Com isso, estudo sobre atribuição da enfermagem frente a senescência e senilidade, destaca a importância da atuação de enfermagem com condutas para promover a saúde e bem-estar para a prevenção de agravos (LIMA *et al.*, 2018).

Na intervenção relacionada à tecnologia de apoio social, o objetivo foi melhorar o apoio social informativo de cuidadores familiares de idosos com alta dependência. Na tecnologia educacional, utilizou-se cartilha para realizar intervenções com as pessoas idosas sobre a higiene do sono. As cartilhas fazem parte do grupo de tecnologias leves em saúde, no qual são fundamentais para promoção de saúde e prevenção de doenças.

Esse achado coincide com estudo realizado no Rio de Janeiro sobre tecnologia educacional como dinamizador do cuidado da pessoa idosa, no qual evidenciou que a construção de tecnologias educacionais por meio de material impresso e digitalizado colaborou para orientações e condutas de cuidado à pessoa idosa e para tomada de decisão do cuidador (CARDOSO, *et al.*, 2018).

As tecnologias leves estão relacionadas ao acolhimento, vínculo, autonomização, responsabilização e gestão do processo de trabalho (MEHRY, *et al.*, 2002). A utilização dessa tecnologia pelos enfermeiros pode potencializar o processo do cuidado, pois requer que o profissional tenha olhar pluridimensional a fim de otimizar a assistência do cuidado com o paciente.

Nesse contexto, a pesquisa mostra-se relevante pois contribui para evidenciar os avanços e lacunas da área da enfermagem em relação à saúde da pessoa idosa, que pode motivar futuros estudos sobre a temática e a elaboração de novos ECR, a fim de potencializar a assistência de enfermagem pela PBE.

A limitação do estudo se deu por meio da quantidade de registros encontrados na plataforma ReBEC acerca da enfermagem Gerontológica, e com o intervalo de tempo da coleta de dados. Além disso, foram selecionados os ECR apenas cadastrados por profissionais

da enfermagem, tendo em vista que o enfermeiro pode ter participado de mais pesquisas de forma indireta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram encontrados 10 estudos sobre a assistência de enfermagem Gerontológica realizados por enfermeiros no Brasil. A maioria foram desenvolvidas na região Nordeste, em universidades públicas, Federais ou Estaduais. Os ensaios tinham enfoque de prevenção, mascaramento aberto e alocação de braço único. Das intervenções aplicadas, a maior parte foram relacionadas à prática de educação em saúde.

Destaca-se a importância do desenvolvimento de mais pesquisas acerca da temática, pois os estudos contribuem para mudança de paradigmas no cuidado da pessoa idosa, visto que a presente pesquisa evidenciou lacunas sobre os ECR relacionados à enfermagem Gerontológica.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a comissão do evento pela oportunidade de discutir ciência em tempos difíceis de obscurantismo em negação da ciência, por ter oferecido um ambiente criativo e amigável e pela disponibilidade de esclarecimento de dúvidas e informações sobre o evento.

À Instituição Federal de Pernambuco- IFPE em conjunto com o *campus* Pesqueira que proporcionaram a oportunidade de possuir um ensino superior e a expansão do conhecimento, aos docentes, diretores, coordenadores e administração que proporcionaram o melhor dos ambientes para que esse trabalho fosse realizado.

A nossa orientadora, que com muita paciência e dedicação nos orientou a respeito do conteúdo abordado em todas as fases da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marise Soares. et al. A Educação Popular em Saúde com grupos de idosos diabéticos na Estratégia Saúde da Família: uma pesquisa-ação.

Revista Ciência Plural, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16954>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.436, de 21 setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 2017 set. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 14 ago. 2022.

BRASIL. **Plano Internacional de Ação de Madrid sobre o Envelhecimento**. Plano de ação internacional sobre o envelhecimento, 2002 / Organização das Nações Unidas. Ministério da Justiça. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003. Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_manual/5.pdf. 2003. Acesso em: 13 ago. 2022.

BORGES, Lilian Maria; SEIDL, Eliane Maria Fleury. Efeitos da intervenção psicoeducacional na utilização de serviços de saúde por homens idosos. **Interface (Botucatu)**, 2013. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141432832013000400003&lng=en&nr-m=iso. Acesso em: 14 ago. 2022.

CARDOSO, Rachel da Silva Serejo *et al.* Tecnologia educacional: um instrumento dinamizador do cuidado com idosos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bYS-S6Y7ZVjthdWnZRsNDxLJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2022

CASEMIRO, Francine Golghetto, et al. Efeitos da educação em saúde em idosos com comprometimento cognitivo leve. **Rev. Bras. Enferm.**, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000800801. Acesso em: 14 ago. 2022.

DE ARAÚJO, Tallys Iury et al. Educação Em Saúde: um olhar da equipe multidisciplinar na atenção primária. **Brazilian Journal of Development**, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/8363>. Acesso em: 14 ago. de 2022.

DE ALMEIDA, Ana Karolina Felix *et al.* Ensaios clínicos randomizados sobre unidade de terapia intensiva realizados por enfermeiros no Brasil. **Nursing (São Paulo)**, 2022. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2231>. Acesso em: 12 mai. de 2022. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i285p7165-7176>.

DE BRITO, Ana Clara Alves *et al.* Caracterização dos Ensaios Clínicos Randomizados sobre Urgência e Emergência Realizados por Enfermeiros no Brasil. **Revista Chronos Urgência**, 2021. Disponível em: <https://chronos.samu.fortaleza.ce.gov.br/index.php/urgencia/article/view/29>. Acesso em: 12 mai. de 2022. DOI: <https://doi.org/10.52572/revchronosurg.v1i1.29>

DA GUARDA, Lenny Moreira; DA SILVA, Adriana Oliveira. Saúde do idoso: perspectiva da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 6, n. 11, p. 01-08, 2022. Disponível em: <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/103/131>. Acesso em: 14 ago. de 2022

LIMA, Bruna Laís de Oliveira *et al.* Saúde do idoso: atribuições do enfermeiro frente à senescência e senilidade. **Semana de Enfermagem (29.: 2018: Porto Alegre, RS). Liderança sustentável e comprometida com o direito humano à saúde: desafios da Enfermagem;[anais][recurso eletrônico]. Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2018.** Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182569/001072321.pdf?sequence=1>. Acesso em: 14 ago. de 2022

LIMA, P. A. *et al.* Atividades Educativas sobre saúde cardiovascular para idosos em domicílio. **Rev Enf UFPE on line**, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15022/24748>. Acesso em: 14 ago. de 2022.

MARTINS, Wagner Rodrigues. Eficácia e Efetividade de Ensaios Clínicos Randomizados: quais as diferenças entre eles. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/abeducacaofisica/article/download/11301/18245>. Acesso em: 11 de mai. de 2022. DOI: 10.20873/abef.2595-0096.v2n2p914.2020.

MELO, Priscila de Oliveira Cabral *et al.* Formação para atuar com a pessoa idosa: percepção de enfermeiras da atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, 2019. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n2.1948>

MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo (SP): Hucitec; 2002. Disponível em: <https://doceru.com/doc/1ne05n>. Acesso em: 14 ago. 2002

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. **Brasília**, 2015.

OLIVEIRA, Márcya Cândida Casimiro de *et al.* Importance of health care and promotion in relation to the care process of the elderly person. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/23130/18576>. Acesso em: 13 ago. 2022. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-102.

PEDROSA, Karilena Karlla Amorim *et al.* Enfermagem baseada em evidência: caracterização dos estudos no Brasil. **Cogitare Enfermagem**. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40768>. Acesso em: 13 ago. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i4.40768>.

ROBINSON, Bryce *et al.* Characteristics of randomized clinical trials in surgery from 2008 to 2020: a systematic review. **JAMA Network Open**, 2021. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/article-abstract/2781512>. Acesso em: 12 mai. de 2022. DOI: 10.1001/jamanetworkopen.2021.14494.

ROMERO, Samuel Salvi; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura; DORING, Marlene. NÍVEL DE LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE E COMPORTAMENTO EM SAÚDE DE IDOSOS. **Texto & Contexto - Enfermagem**. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xHGstWqFTs8R48dPPM63YrS/?format=html&lang=pt#>. Acesso em: 13 ago. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018005230017>.

ROMERO, García G; FERNÁNDEZ, Ortega; ORTEGA, Armendáriz AM. Educación y promoción para la salud de los adultos mayores: para una vida em movimiento. Rev Iberoam **Educ Investi Enferm.**, 2016. Disponível em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/193/educacion-y-promocion-para-la-salud-de-los-adultos-mayores-para-una-vida-en-movimiento/>. Acesso em: 14 ago. 2021.

SANTOS, Paola Maria Freitas et al. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS À PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Vivências**, v. 18, n. 35, p. 7-26, 2022. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/517>. Acesso em: 14 ago. de 2022.

SANTOS, Álvaro da Silva.; PASCHOAL, Vânia Del'Arco. Educação em saúde e enfermagem. Barueri: Manole, 2017.

SEABRA, Cícera Amanda Mota et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/xmDgQQxDN4gPRWgTQHysZXn/?lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.190022>.

SHARMA, Neha; SRIVASTAV, Adarsh Kumar; SAMUEL, Asir John. Ensaio clínico randomizado: padrão ouro de desenhos experimentais - importância, vantagens, desvantagens e preconceitos. **Revista Pesquisa Em Fisioterapia**, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/3039>. Acesso em: 13 ago 2022. DOI: <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i3.3039>.

UNRIC - Centro Regional de Informação das Nações Unidas. **Envelhecimento**. Disponível em: <https://unric.org/pt/envelhecimento/>. Acesso em: 13 ago 2022.

WEBER, Mônica Ludwig et al. Evidence-based nursing practice and its care implications: an integrative review. **REVISTA ENFERMAGEM ATUAL IN DERME**, 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/529>. Acesso em: 13 ago 2022. DOI: <https://doi.org/10.31011/read-2019-v.90-n.28-art.529>.